

CORREIO NACIONAL

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Recursos são para construção de UBS, UPA e hospitais

R\$ 9,8 bi para adaptar SUS a mudanças climáticas

O Ministério da Saúde anunciou no último domingo (30) um investimento de R\$ 9,8 bilhões em ações de adaptação no Sistema Único de Saúde (SUS), incluindo a construção de novas unidades de saúde e a aquisição de equipamentos resilientes às mudanças climáticas.

Através de nota, a pasta informou que as iniciativas integram o Adapta-SUS, plano apresentado durante a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima

(COP30), em Belém, com estratégias que preparam a rede para enfrentar impactos das mudanças climáticas.

No 14º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva (Abrascão), onde o anúncio do investimento foi feito, o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, classificou a crise climática como um problema de saúde pública e destacou que, em todo mundo, um em cada 12 hospitais paralisa suas atividades por causa de eventos climáticos extremos.

Fuvest divulga lista de aprovados

A lista de convocados e os locais de provas da segunda fase da Fundação para o Vestibular (Fuvest) foram divulgados nesta segunda-feira (1º). Segundo o instituto, mais de 30 mil candidatos foram convocados para prosseguir no vestibular da Universidade de São Paulo (USP). A prova será realizada em

dois dias consecutivos: 14 e 15 de dezembro. O exame será aplicado em 36 escolas, localizadas em 21 cidades, além da capital paulista. No primeiro dia da prova, os vestibulandos terão que responder a 12 questões discursivas de português, que incluem interpretação de texto, gramática e literatura.

Assédio nos transportes públicos

O Ministério das Mulheres lançará, nesta terça, em Brasília, o projeto Tenda Lilás, uma iniciativa itinerante de mobilização social que busca dialogar e informar a população sobre o combate à violência de gênero. A tenda funcionará na Rodoviária do Plano Piloto, no centro da capital federal, nos dias

2, 3 e 4 de dezembro, das 5h às 19h, para conscientizar e enfrentar o crime de importunação sexual. O projeto, que terá o slogan "Não Passe Pano. Proteja. Denuncie. Ligue 180", percorrerá todas as regiões até julho de 2026, em uma ação conjunta com a Organização Internacional para as Migrações.

Mês da Consciência Negra

Ministério da Igualdade Racial abriu o Novembro Negro com o Mapa do Brasil pela Igualdade Racial ultrapassou 300 ações cadastradas. Outro destaque foi o fortalecimento da cooperação internacional, com a assinatura de um acordo com a China para ampliar a formação profissional da população negra. A partir do tema de racismo ambiental e o papel das populações tradicionais no enfrentamento à mudança do clima, o caminho construído pelo MIR nas conferências do clima culminou em uma COP30, marcada pelo enfrentamento conjunto das crises climáticas, ambientais e do racismo.

Iphan fez quase 50 eventos

O Iphan realizou, em novembro de 2025, a segunda edição do ciclo de eventos "Mês da Consciência Negra", coordenado pelo Comitê Permanente para a Preservação do Patrimônio Cultural de Matriz Africana. A programação reuniu diversas atividades com o tema

central "Patrimônio e Reparação", convidando funcionários do Instituto e a sociedade a se engajarem em ações que destacaram o papel das políticas de Patrimônio Cultural na promoção da Igualdade Racial e na afirmação da centralidade da herança e do legado afro-brasileiro.

Reestruturação de carreiras

O Governo do Brasil está concluindo mais uma importante etapa do projeto de transformação do Estado, com valorização e reestruturação de diferentes carreiras públicas, tendo por objetivo aumentar a eficiência dos serviços públicos oferecidos à população. O Projeto de Lei

de Gestão de Pessoas do Poder Executivo Federal tem como foco o aperfeiçoamento da gestão de pessoas.

As medidas de reestruturação de cargos e salários, os reajustes negociados e as novas gratificações atingem 200 mil servidores.

As medidas de reestruturação de cargos e salários, os reajustes negociados e as novas gratificações atingem 200 mil servidores.

Contran retira exigência de autoescola para CNH

Custo para tirar o documento poderá ter queda de até 80%

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



A principal mudança é o fim da obrigatoriedade de frequentar aulas de autoescola

O Conselho Nacional de Trânsito (Contran) aprovou, nesta segunda-feira (1º), a resolução que muda o processo de obtenção da Carteira Nacional de Habilitação (CNH). A principal mudança é o fim da obrigatoriedade de frequentar aulas de autoescola na preparação para os exames teórico e prático dos departamentos de Trânsito (Detrans).

Com isso, o custo para tirar o documento, que hoje chega a R\$ 5 mil, poderá cair em 80%.

Após passar por consulta pública, o texto proposto pelo Ministério dos Transportes foi aprovado por unanimidade pelo Contran e entrará em vigor assim que for publicada no Diário Oficial da União.

De acordo com a pasta, o objetivo das mudanças é modernizar o processo de obtenção da CNH e tornar o documento mais acessível e barato para a população, especialmente nas categorias A (motocicletas) e B (veículos de passeio). Segundo dados da Secretaria Nacional de Trânsito, 20 milhões de brasileiros já dirigem sem habilitação e mais 30 milhões têm idade para ter a CNH mas não possuem o documento.

Além de tornar o trânsito mais seguro, o ministro dos Transportes, Renan Filho, argumenta que a proposta tam-

bém busca promover a inclusão produtiva.

"O Brasil tem milhões de pessoas que querem dirigir, mas não conseguem pagar. Baratear e desburocratizar a obtenção da CNH é uma política pública de inclusão produtiva, porque habilitação significa trabalho, renda e autonomia. Estamos modernizando o sistema, ampliando o acesso e mantendo toda a segurança necessária", afirmou, em comunicado.

A resolução prevê que o candidato possa escolher diferentes formas de se preparar para os exames teórico e prático, que continuarão obrigatórios para a emissão da CNH.

Ainda segundo Renan Filho, são esses exames que atestam se o condutor está devidamente capacitado para dirigir.

"O novo modelo segue padrões internacionais adotados por países como Estados Unidos, Reino Unido e Canadá, onde o foco é a avaliação, não a quantidade de aulas", explicou.

A abertura do processo para tirar a CNH poderá ser feita diretamente pelo site do Ministério dos Transportes ou por meio da Carteira Digital de Trânsito (CDT). O cidadão ainda precisará comparecer presencialmente a etapas

como coleta biométrica e exame médico.

A resolução prevê curso teórico gratuito e digital. O ministério disponibilizará o conteúdo online sem custos para o candidato mas, quem preferir, poderá estudar presencialmente em autoescolas ou instituições credenciadas.

Também haverá flexibilização das aulas práticas e abertura para instrutores credenciados pelos Detrans, aumentando as opções para o cidadão. O novo modelo retira a exigência de 20 horas-aula práticas. Agora, a carga horária mínima será de duas horas.



Ministro Padilha alerta para o estigma e prevenção à doença

Avanços no Dia Mundial de Luta contra o HIV

Primeiro de dezembro marca o Dia Mundial de Luta contra o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV, sigla em inglês) e o início do Desembro Vermelho, mês de conscientização sobre HIV e aids.

Ações realizadas em diversas partes do mundo têm o objetivo de combater a desinformação e a discriminação e, também, reforçar os cuidados com a saúde da população.

Em mensagem postada nas redes sociais, o secretário-general das Organizações das Nações Unidas (ONU), António Guterres, alertou que, pela primeira vez em muitos anos, décadas de progresso estão em risco devido à interrupção de programas essenciais, cortes no financiamento internacional, redução do apoio comunitário e leis punitivas que limitam o acesso aos cuidados em muitos países, sobretudo para populações vulneráveis.

"Acabar com a aids significa empoderar comunidades, investir em prevenção e ampliar o acesso ao tratamento para todas as pessoas."

"Este Dia Mundial de Luta

contra a aids nos lembra que temos o poder de transformar vidas e futuros e acabar com a epidemia da aids de uma vez por todas", acrescentou o secretário-geral.

Atualmente, 40,8 milhões de pessoas vivem com HIV em todo o mundo. Em 2024, dados do Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS (Unaiids) indicam 1,3 milhão de novas infecções ocorreram e 9,2 milhões de pessoas ainda não têm acesso ao tratamento.

O Boletim Epidemiológico - HIV e Aids (2024) do Ministério da Saúde aponta que, desde 1980 até 2024, o Brasil contabilizou 1.165.599 casos de infecção, com uma média anual de 36 mil novos casos nos últimos cinco anos.

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, lembrou de conquistas do governo brasileiro no combate ao vírus.

"O Brasil tem muita a celebrar hoje com a redução da mortalidade, com a eliminação da transmissão vertical, como problema de saúde pública. Graças ao SUS [Sistema Único de Saúde], graças ao

nossso Programa Nacional de Combate à aids."

Apesar dos avanços, o ministro admite que a data também serve para alertar e para enfrentar as desigualdades no acesso universal à prevenção e ao cuidado continuado.

"Tem muita coisa para alertar ainda, muito para melhorar, para cuidar das pessoas, no acesso à saúde, no combate ao estigma, na prevenção", publicou em sua rede social.

O Brasil é signatário da proposta da Organização Mundial da Saúde (OMS) de eliminação da aids como problema de saúde pública até 2030.

O país tem as metas de diagnosticar 95% das pessoas vivendo com HIV e/ou aids, tratar 95% das pessoas diagnosticadas e ter, pelo menos, 95% dessas pessoas em tratamento, com carga viral suprimida (abaixo de 1.000 cópias/mL), até 2030.

Além desses objetivos, dois outros também foram pactuados: reduzir, até 2030, a taxa de incidência de HIV e o número de óbitos por aids em 90%, em comparação com os índices de 2010.

Olimpíada do Tesouro Direto abre inscrições para escolas

Voltada para estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental até o terceiro ano do Ensino Médio, a Olimpíada do Tesouro Direto de Educação Financeira (Olitef) anunciou, nesta segunda-feira (1), a abertura da edição de 2026.

A competição educacional — criada pela Bolsa de Valores do Brasil e pelo Tesouro Nacional — procura incentivar o aprendizado de finanças pessoais, matemática financeira básica e investimentos entre os jovens. A abertura do processo de inscrição foi antecipada este ano para que as escolas tenham mais tempo para se programar no início do ano letivo. O cadastro é gratuito e pode ser realizado através do site da olímpida.

Estão aptos para concorrer tanto alunos de escolas privadas quanto públicas, além de estudantes do programa Educação de Jovens e Adultos (EJA). Todos os estudantes cadastrados terão acesso gratuito ao material preparatório e poderão emitir o certificado de participação.

Serão sorteadas 54 instituições públicas para receber kits educacionais de R\$ 100 mil. O diretor e até quatro professores de cada escola contemplada receberão R\$ 8 mil em Títulos Públicos.

O Secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, destaca a importância da educação financeira entre os jovens. Ele aponta que isso "impactará no futuro das vidas deles, quando eles terão consciência sobre a importância da economia do dinheiro".

A edição deste ano da Olitef contou com a participação de mais de 1,7 milhão de alunos. Mais de 63 mil alunos foram contemplados com medalhas de ouro, prata e bronze.